



COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR

**PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA
CHAMADA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS INSTITUCIONAIS
EDITAL 24/2022**

SUBPROJETO: “LETRAR: Letras e Números”

Nome do Docente: LUCINETE FERNANDES VILANOVA
CPF: 741.390.373-34
Email: lucinete.vilanova@ufma.br e residencia.ccpc@ufma.br
Telefone: 98-991435294

Área: PEDAGOGIA

Município(s) de localização da(s) escola(s)-campo: CODÓ

Núcleos

Quantidade de Núcleos: (PREENCHIMENTO DA COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL)

Quantidade de residentes (Preenchimento automático) (PREENCHIMENTO DA COORDENAÇÃO INSTITUCIONAL)

Cursos participantes: LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

Código E-Mec/Nome do Curso:
11456 – PEDAGOGIA

Conceito Preliminar de Curso e
Conceito de Curso: **3,39**

Nº de licenciandos com
matrícula ativa no curso - **198**

Objetivos: (até 5.000 caracteres)

O subprojeto “LETRAR: Letras e Números” tem como objetivo geral desenvolver as competências de leitura/escrita e da matemática das crianças do 4º e 5º ano na perspectiva da alfabetização e do letramento. O projeto possui os seguintes objetivos específicos: produzir um diagnóstico das condições das turmas avaliadas; avaliar o nível de alfabetização dos alunos; acompanhar através de monitorias, no contraturno, os alunos que ainda não estão alfabetizados; contribuir com a melhoria da qualidade do ensino municipal, reduzindo as desigualdades e problemas de ensino e aprendizagem em conformidade com as políticas e diretrizes do sistema nacional de educação.

Concepções pedagógicas: (até 5.000 caracteres)

Conceber a formação inicial para além das necessidades imediatas do mercado implica analisá-la a partir de alguns princípios conforme analisa García (1999, p. 43): conceber a formação de professores como um processo longo e diferenciado; “[...] integrar a formação de professores em processos de mudança, inovação e desenvolvimento curricular”; integrar a formação com o desenvolvimento organizacional da escola; relacionar os conteúdos acadêmicos e disciplinares com a formação pedagógica dos professores e integrar a teoria e a prática na formação docente na perspectiva da praxis. Entemos aqui a formação de professores como um processo contínuo, que deve considerar a integração entre os conhecimentos específicos e pedagógicos e a articulação entre universidade e educação básica.

Tratar a formação inicial considerando a relação entre as instituições de ensino superior e a escola de educação básica, implica para Imbernón (1998), Cunha (2010) e Nóvoa (2009), discutir um referencial de conhecimento integrado, o qual possibilite inter-relações entre a formação inicial, a docência e a realidade concreta da educação básica. Um referencial de conhecimento capaz de atingir e dialogar com a prática pedagógica dos professores nos diferentes níveis de ensino, implicando uma abertura epistemológica que considere o movimento, as incertezas, a fragmentação, o diálogo.

Considerando o objeto desse subprojeto, que se volta para a construção de competências de leitura/escrita e da matemática das crianças do 4º e 5º ano, buscamos integrar as concepções de formação docente analisadas acima à concepção de alfabetização na perspectiva do letramento, em que o papel do professor deve estar voltado para ampliar os conhecimentos da criança de maneira com que a aprendizagem tenha significado social para ela, como entende Hubbe (2015, p. 11), “a língua é um sistema de comunicação a qual se efetiva nas interações sociais”. A alfabetização e o letramento precisam andar lado a lado e por meio das práticas sociais de leitura e escrita, voltadas para seu uso, o

desenvolvimento do processo de letramento “prepara” o estudante, independente da idade para a vida em sociedade.

Nessa perspectiva, entendemos o discente como sujeito protagonista na construção do conhecimento, uma vez que ele precisa ocupar o centro de todo o processo e, ao invés de reter o conteúdo, ele é quem gera, seja por abordagens práticas ou de resolução de problemas. A iniciação científica consiste um caminho significativo nessa direção, já que, conforme discorre Bridi (2010, p. 184), “pode ser um espaço de produção criativa com valor educativo e pedagógico”, “uma vez que percorrer todos os níveis do ensino superior exige disposições pessoais e competências que se tornam cada vez mais específicas” (NOGUEIRA; CANAAN, 2009, p. 66).

É nesse contexto que as ações da residência pedagógica constroem suas bases na estrutura desse subprojeto.

Justificativa e relevância: (até 5.000 caracteres)

O município de Codó está localizado na mesorregião leste maranhense, distante 290 Km de São Luís, com população de 123.368 habitantes, distribuídos numa área de 4.361,606 km² segundo estimativas do IBGE 2021, sendo considerado o sexto município mais populoso do estado e aquele com o maior número de escolas rurais, dentre quais existem ainda àquelas que funcionam em condições de extrema precariedade.

No que concerne à educação, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 2019, aferido a partir da Prova Brasil e do Censo Escolar, é de 4,9 para os anos iniciais, pontuação que fez com que o município atingisse a meta estabelecida pelo Ministério da Educação (MEC) para o ano da avaliação, contudo, faz-se necessárias ações que possibilitem continuar avançando para a melhoria da aprendizagem, conseqüentemente, dos resultados das avaliações nacionais.

O município de Codó possui 28 creches e pré-escolas, 44 escolas que atendem anos iniciais e finais do ensino fundamental e 102 escolas do campo, totalizando 174 estabelecimentos (CENSO ESCOLAR, 2022).

O projeto “LETRAR: letras e números” deriva de uma experiência realizada durante os anos de 2015 a 2022 desenvolvida pelos professores Cristiane Dias Martins da Costa e José Carlos Aragão Silva, da Universidade Federal do Maranhão, Campus Codó, com o apoio da Prefeitura Municipal de Codó, através da Secretaria Municipal de Educação; da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e da Universidade Federal do Maranhão. A princípio o foco deste projeto foi desenvolver atividades de Língua portuguesa e Matemática nas escolas públicas do bairro Codó Novo, do município de Codó/Maranhão para obterem melhores resultados na Prova Brasil e, conseqüentemente, melhorar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) da cidade. No entanto, devido ao número elevado de crianças não alfabetizadas nas turmas 5º ano das escolas contempladas com o projeto, direcionamos o trabalho para o processo de alfabetização na perspectiva do letramento.

O primeiro ano de funcionamento do Projeto LETRAR contemplou nove escolas municipais de Codó, atingindo cerca de quatrocentos alunos da rede pública municipal de ensino. No segundo ano, considerando o fechamento de três escolas que funcionavam em casas alugadas, o projeto passou a desenvolver suas atividades em seis escolas e manteve o número de alunos atendidos. O terceiro ano de projeto, considerando o fim da parceria com o município, o projeto se manteve em uma única escola com o apoio da UFMA através do Programa Foco Acadêmico.

A partir de 2019, o projeto Letrar retorna suas atividades com o financiamento da Capes através do Programa Residência Pedagógica. Assim, para o ano de 2022 a pretensão é dar continuidade às atividades desenvolvidas nas escolas: Unidade Escolar Municipal Pica Pau, Escola Municipal José Alves Torres e Escolha Municipal Rosangela Moura. A escolha das três escolas se manteve considerando a localização periférica das mesmas na cidade e por ter baixos resultados na Provinha Brasil e conseqüentemente o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) abaixo da média nacional.

Acerca da formação dos monitores e professores participantes do projeto, as atividades se direcionam para as habilidades estabelecidas para o ensino da Língua Portuguesa (foco na leitura) e da Matemática (foco na resolução de problemas). A dinâmica e a rotina do projeto priorizam o trabalho com os conteúdos através do uso de jogos lúdicos e brincadeiras proporcionando maior interesse dos estudantes. Busca ainda incentivar a leitura literária através da contação de histórias diárias.

O projeto pretende realizar suas atividades na perspectiva da escola como um espaço sociocultural que precisa está preparado para as demandas sociais. Entendendo, desse modo, que aqueles que compõem o corpo de profissionais da escola têm que compreender que os seus membros precisam saber, fazer, prever e interpretar para participarem dos eventos que estão acontecendo dentro do grupo social investigado (CASTANHEIRA, 2004).

O projeto Letrar se propõe possibilitar aos licenciandos/residentes o contato com a realidade das escolas públicas de Codó durante a sua formação docente. Contato este, rico em experiências e desafios que permite o desenvolvimento da autonomia e promove a observação e a convivência com professores mais experientes que contribuirão para a construção de novos saberes em relação ao trabalho na escola e na sala de aula (TARDIF, 2014).

Planejamento das atividades do subprojeto e metodologia de implementação:

Atividade	Participantes envolvidos	Metodologia de implementação
DIAGNÓSTICA E DE PREPARAÇÃO	Docentes orientadores, residentes e preceptores	Formação continuada para preparação da equipe no sentido de apresentar as diretrizes e documentos legais e orientadores do PRP 2022; o Subprojeto “LETRAR: Letras e Números” e orientar quanto ações de planejamento.
	Preceptores, residentes, gestores e técnicos das escolas-campo	Ambientação do residente na escola-campo, para contato com a realidade escolar em seus diferentes aspectos: físicos, socioculturais, administrativos, legais e pedagógicos.
	Preceptores, residentes, gestores e técnicos das escolas-campo	Reunião com a equipe do subprojeto juntamente com a equipe das escolas-campo para estabelecer prazos e metas.
	Residentes, preceptores e docentes orientadores	Elaboração dos planos de trabalho dos residentes com a orientação dos preceptores.
	Preceptores, residentes, gestores e técnicos das escolas-campo	Observação semiestruturada da ação docente da escola-campo - Diagnósticos das competências de leitura/escrita e resolução de problemas dos alunos escopo do projeto
	Residentes, preceptores, docentes orientadores, alunos da educação básica e do ensino superior, gestores e professores da escola-campo e da UFMA Campus Codó.	Realização de palestras e cursos de formação a partir de demandas do projeto
INTERVENÇÃO EDUCATIVA	Residentes, preceptores, docentes orientadores, alunos da educação básica e do ensino superior, gestores e professores da escola-campo e da UFMA Campus Codó.	Apresentação do plano de trabalho e do cronograma de execução por cada residente a escola-campos, aos docentes e discentes do Curso de Pedagogia da UFMA
	Residentes e preceptores	Reuniões mensais organizadas pelos preceptores com os residentes para acompanhamento e avaliação das ações planejadas
	Docentes orientadores, residentes e preceptores	Produções de trabalhos científicos oriundas dos dados coletados e das experiências observadas e vivenciadas a partir do plano de trabalho do residente
	Residentes e preceptores	Participação nas atividades docentes e ações desenvolvidas pela escola-campo
	Residentes e preceptores	Elaboração dos planos de aula e socialização dos mesmos aos preceptores
	Residentes e preceptores	Regência na escola-campo e no Laboratório da Brinquedoteca Maria Filó, do Curso de Pedagogia da UFMA/Campus Codó com acompanhamento dos preceptores
AVALIAÇÃO E SOCIALIZAÇÃO DOS RESULTADOS	Docentes orientadores, residentes e preceptores	Reuniões de avaliações contínuas quanto o alcance dos objetivos e das ações executadas
	Residentes, preceptores, docentes orientadores, alunos da educação básica e do ensino superior	Eventos para socialização de saberes, experiências e resultados alcançados na escola-campo e na IES (ao fim de cada etapa)
	Docentes orientadores, residentes e preceptores	Avaliação final do projeto e autoavaliação dos sujeitos envolvidos acerca das experiências vivenciadas
	Docentes orientadores, residentes e preceptores	Elaboração de relatórios parciais (ficha de acompanhamento individual do residente/mensal e ao final de cada etapa/módulo - semestral) e final (no final do subprojeto em forma de artigo/relato de experiências)

OBSERVAÇÃO: As atividades realizadas no PRP 2022-2024, subprojeto de Alfabetização – UFMA/Campus Codó está organizado a partir de três módulos de seis meses cada um, totalizando 18 meses de execução e 400h de atividades.

Planejamento da carga horária de atividades dos residentes:

Atividade	Carga Horária
Diagnóstica e de preparação – 90h	
Formação continuada para preparação da equipe	20h
Ambientação do residente na escola-campo	16h
Reunião com a equipe do subprojeto e das escolas-campo para estabelecer prazos e metas	12h
Elaboração dos planos de trabalho	12h
Observação semiestruturada	20h
Realização de palestras e cursos de formação a partir de demandas do projeto	10h
TOTAL	90h
Intervenção educativa – 240h	
Apresentação do plano de trabalho e do cronograma de execução	10h
Reuniões mensais organizadas pelos preceptores com os residentes para acompanhamento e avaliação	30h
Produções de trabalhos científicos	20h
Participação nas atividades docentes da escola-campo	40h
Elaboração dos planos de aula	20h
Regência na escola-campo e no Laboratório da Brinquedoteca Maria Filó	120h
TOTAL	240h
Avaliação e socialização dos resultados – 70h	
Reuniões de avaliações contínuas	20h
Socialização dos resultados e encerramento das atividades na escola-campo	15h
Socialização dos resultados na IES e avaliação/autoavaliação final do projeto	15h
Elaboração de relatórios parciais e final	20h
TOTAL DE HORAS	400h

Produções/produtos esperados e formas de divulgação:

Produção/produto	Forma de divulgação
Elaboração de um guia de atividades lúdicas e inovadoras voltadas para o ensino de leitura/escrita e matemática a fim de orientar professores (as) a intervir junto às crianças dos 3º ao 5º anos não alfabetizadas	Encontros, exposições pedagógicas e atividades didático-pedagógicas realizadas na escola-campo, na UFMA, na SEMECTI e outros espaços formativos e educativos
Encontros formativos para professores (as) dos anos iniciais do ensino fundamental sobre alfabetização, letramento e educação matemática na perspectiva do letramento	Momentos de planejamento, ciclo de debates e semanas pedagógicas realizadas na escola-campo
Produção e divulgação científica: artigos aprovados; trabalhos de conclusão de curso; livros e capítulos de livro; relatos de experiências	Eventos, congressos e eventos científicos realizados em âmbito local, estadual, regional e nacional
Realização de Encontros de socialização de experiências	Eventos, minicursos, e atividades didático-pedagógicas realizadas nas escolas de educação básica e nas IES
Criação do Grupo de Estudo Permanente sobre Ludicidade e Aprendizagem Infantil - GEPLAI	Redes sociais, sites e páginas oficiais da UFMA, da escola-campo e da SEMECTI, plataformas educativas digitais e eventos científicos on-line e presenciais.